

EDITORIAL

O crescimento e as especificidades dos Mestrados Profissionais (MP) configuram-se como temas atuais, em razão da produção acadêmica em várias áreas do conhecimento e por causa da importância dessa modalidade de formação. Desde a sua aprovação, passando por seu processo de consolidação e expansão no Brasil, os profissionais ligados aos Mestrados Profissionais fomentam discussões sobre o lugar da teoria e a aplicação prática do conhecimento voltado para o mercado de trabalho e, no campo educacional, suas interfaces e contribuições para transformações na Educação Básica. Outra questão relevante – e que encontra lugar nos Fóruns de Coordenadores – é a forma de avaliar os MPs, ou seja, a maneira de medir o produto e os indicadores de impacto dos MPs, que devem estar consoantes à sua realidade, vez que entre os mestrados e doutorados acadêmicos e os profissionais há diferenças fundamentais. Embora a Capes tenha incorporado no quadriênio 2010-2014 de avaliação dos cursos uma ficha atenta às especificidades desta modalidade de formação, as discussões seguem em busca da incorporação de outros critérios que assegurem especificidades, singularidade do processo de avaliação e medição dos impactos e produtos do MPs.

A área de Educação – seguida da Interdisciplinar – tem hoje o maior número de MPs. Também por este motivo, nossa Revista toma como temática deste dossiê os Mestrados Profissionais. Neste número busca-se discutir questões políticas e organizativas desta modalidade de formação na pós-graduação, com destaque para as implicações de pesquisa-intervenções com a Educação Básica, como uma das características fundamentais dos MP. Os textos aqui reunidos apresentam análises conjunturais relacionadas às especificidades dos MP, distinguindo-as das características e princípios que estruturam os Mestrados Acadêmicos, notadamente no que se refere à formação de pesquisadores e à verticalização de temáticas e problemas que se voltam para o campo educacional e suas diferentes perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas.

Os artigos sistematizam e relatam experiências formativas em Mestrados Profissionais em Portugal, no Chile e no Brasil, em diferentes experiências desenvolvidas. Uma das questões que ganha destaque no dossiê diz respeito às discussões sobre os Mestrados Profissionais na área de Educação e Ensino, com ênfase na sua identidade funcional, nas possíveis contribuições para as práticas de formação e desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica, contribuindo com projetos de intervenções no cotidiano das escolas públicas. Da mesma forma, espera-se que os processos formativos empreendidos nos MP possam apresentar ações concretas nas políticas de formação de professores e nas práticas dos diferentes profissionais que atuam na Educação Básica.

Esperamos que o presente número possa contribuir para a ampliação das discussões e dimensões de consolidação do MP na área de Educação, demarcando relações mais orgânicas entre Universidades e escolas de Educação Básica, especialmente em um momento de crise política e de incertezas que vivemos em nosso país e no campo educacional, diante das reformas apresentadas pelo atual governo, ao desconsiderar os avanços e sistematizações de pesquisas produzidas no interior do campo.

Salvador, dezembro de 2016

Elizeu Clementino de Souza
Editor Geral

Lívia Fialho Costa
Editora Executiva

Temas e prazos dos próximos números da Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade

Nº	Tema	Prazo de submissão	Lançamento	Coordenadores
48	Música e Educação: uma relação interdisciplinar e pluricultural	20/12/2016	Janeiro/Abril 2017	Katharina Doring – UNEB Magali Oliveira Kleber – UEL
49	Educação em Quilombos	01/03/2017	Mairo/Agosto 2017	Marcos Luciano Messeder – UNEB José Maurício Paiva Andion Arruti – UNICAMP
50	Educação e Acessibilidade Cultural	01/07/2017	Setembro/Dezembro 2017	Luciene Maria Santos – UNEB Admilson Santos – Faced/UFBA